**MACBETH**

**De William Shakespeare**

**LADY MACBETH**

(*Lendo uma carta*) "Eu as encontrei no dia da vitória e vim a saber mais tarde, por testemunho irrefutável, que possuem mais do que a mera inteligência humana! Quando eu mais ardia na ânsia de fazer novas perguntas, elas se transmutaram em ar e nele se desvaneceram. Estava ainda pasmo de espanto quando chegaram mensageiros do rei me cumprimentando com "Barão de Cawdor”, o mesmo título com que minutos antes me haviam saudado as três bruxas, vaticinando-me o futuro com as palavras: "Salve, rei que serás!" Pareceu-me bem, minha querida, participar-te essa notícia para que não perdesses a tua parte do júbilo, ignorando a grandeza que te está prometida. Guarda isso em teu coração e até breve!"

És Glamis e és Cawdor! E serás tudo o que te prometeram! Mas receio por tua natureza cheia demais do leite da ternura humana para que tomes resolutamente o caminho mais curto. Desejarias ser grande; não te falta ambição, mas aquela maldade indispensável para apoiá-la. A grandeza a que aspiras gostarias de obtê-la santamente. Não gostas de trapacear, mas bem sei que não te importarias de atingi-la pela deslealdade. Queres possuir o que te grita: "Faze isso para conquistar-me!" Tens, porém, mais medo do ato do que do remorso de cometê-lo. Ah, grande Glamis, vem depressa para que eu verta em teus ouvidos toda a minha coragem e castigue com o vigor de minha língua tudo o que te separa do círculo dourado com que a sorte e as forças sobrenaturais parecem querer ver-te coroado! (*Ouvindo*) Ah, até o corvo fica rouco anunciando com seu grasnar a entrada fatal do rei debaixo do meu teto... Vinde, espíritos sinistros protetores dos desígnios assassinos! Castrai-me, enchei-me da cabeça aos pés da mais terrível crueldade. Tornai espesso o meu sangue para impedir o acesso e a passagem do remorso, de modo que nenhum sentimento de piedade abale a minha determinação homicida e possa fazer a paz entre ela e o ato final! Vinde, ministros do mal, seja onde for que, em substâncias invisíveis, instigueis tudo o que é contra os sentimentos de bondade natural! Vinde, noite tenebrosa, envolta no mais espesso fumo do inferno, para que o meu punhal não possa ver o golpe que vai desferir, nem o céu possa enxergar através do manto da escuridão para gritar: "Para"!!!